



# *Câmara Municipal de Bertioga*

Estado de São Paulo  
*Estância Balneária*

INDICAÇÃO Nº 608 / 13

Protocolo: <u>2437/13</u>
Data: <u>24/11/13</u> Hora: <u>08:49</u>
Ofício: _____
Aprovado na <u>36</u> ª SO, realizada em <u>19.11.13</u> adendo <u>5</u>
_____ Presidente

**Assunto: HEPATITES VIRAIS – CAMPANHA MUNICIPAL E CONSTE NO CALENDÁRIO MUNICIPAL O DIA MUNDIAL DA LUTA CONTRA HEPATITES VIRAIS – 28 DE JULHO.**

**Ref: 058/13**

Bertioga, 12 de Novembro de 2013.

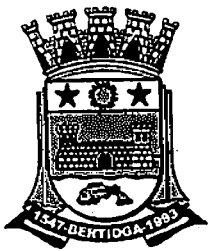
Excelentíssimo Sr. Presidente,  
Nobres Vereadores:

**Elisabeth Dotti Consolo**, no uso de suas atribuições regimentais, vem perante Vossa Excelência, ouvido o Douto Plenário, fazer a seguinte Indicação:

A Hepatite é considerada a maior pandemia mundial da atualidade! Constitui-se em toda e qualquer inflamação do **fígado**, e possui várias causas, sendo as mais conhecidas as causadas por **vírus** (vírus da hepatite A, B, C, D, E, F e G, **citomegalovírus**, etc); Outras causas: drogas, (anti-inflamatórios, anti-convulsivantes, sulfas, derivados imidazólicos, hormônios tireoidianos, anti-concepcionais, etc), distúrbios metabólicos (doenças de Wilson, poli-transfundidos, hemossiderose, hemocromatose, etc), trans-infecciosa, pós-choque. Em comum, toda a hepatite tem algum grau de destruição das células hepáticas.

A maioria da hepatite aguda são assintomática ou levam a sintomas variados como febre, mal estar, desânimo e dores musculares. Hepatite mais severa pode levar a sintomas mais musculares. Hepatite mais severa pode levar a sintomas mais específicos, sendo o sinal mais chamativo a **icterícia**, conhecida popularmente no Brasil por "tiraça" ou "amarelão" e que caracterizam pela coloração amarelo-dourada da **pele e conjuntiva**; Associado pode ocorrer urina cor de coca-cola (**colúria**) e fezes claras, tipo massa de pedreiro (**acolia fecal**). Hepatite mais grave pode causar **insuficiência hepática** e culminar com a **encefalopatia hepática** e óbito.

Hepatite crônica (com duração superior a 6 meses), geralmente é assintomática e podem progredir para **cirrose**. No Brasil, a hepatite viral mais comum é causada pelo vírus A, B e C, existem ainda os vírus D e E, esse último mais freqüente na África e na Ásia.



# *Câmara Municipal de Bertioga*

Estado de São Paulo

*Estância Balneária*

Milhões de pessoas no Brasil são portadoras dos vírus B ou C e não sabem. Elas correm o risco de as doenças evoluírem (tornarem-se crônicas) e causarem danos mais graves ao fígado como cirrose e câncer. Por isso, é importante ir ao médico regularmente e fazer os exames de rotina que detectam a hepatite. Para saber se há a necessidade de realizar exames que detectem a hepatite, observe se **VOCÊ** já se expôs a algumas dessas situações:

- Contágio fecal-oral: condições precárias de saneamento básico e água de higiene pessoal e dos alimentos (vírus A e E);
- Transmissão sanguínea: praticou sexo desprotegido, compartilharam seringas, agulhas, lâminas de barbear, alicates de unha e outros objetos que furam cortam (vírus B, C e D);
- Transmissão sanguínea: da mãe para o filho durante a gravidez, o parto e a amamentação (vírus B, C e D).

No caso da hepatite B e C é preciso um intervalo de 60 dias para que os anticorpos sejam detectados nos exames de sangue.

As evoluções da hepatite variam conforme o tipo de vírus. Os vírus A e E, apresentam apenas formas agudas de hepatite (não possuindo potencial para formas crônicas). Isto quer dizer que, após uma hepatite A ou E, o indivíduo pode se recuperar completamente, eliminando o vírus de seu organismo. Por outro lado, a hepatite causada pelos vírus B, C e D podem apresentar tanto formas agudas, quanto crônicas de infecção, quando a doença persiste no organismo por mais de seis meses.

A hepatite A é uma doença contagiosa, causada pelo vírus A (VHA) é também conhecida como "Hepatite Infecciosa". Sua transmissão é fecal-oral, por contato entre indivíduos, ou por meio de água ou alimentos contaminados pelo vírus. Geralmente, não apresenta sintomas. Porém, os mais frequentes são: Cansaço, tontura, enjôo ou vômitos, febre, dor abdominal, pele e olhos amarelados, urina escura e fezes claras. Quando surgem, costumam aparecer de 15 a 50 dias após a infecção. O diagnóstico da doença é realizado por exame de sangue, no qual se procura por anticorpos anti-HAV. A doença é totalmente curável quando o portador segue corretamente todas as recomendações médicas. Na maioria dos casos, a hepatite A é uma doença de caráter benigno. Causa insuficiência hepática aguda grave e pode ser fulminante em menos de 1% dos casos. A melhor forma de se evitar a doença é melhorando as condições de higiene e de saneamento básico.

A hepatite do tipo B é uma doença infecciosa também chamada de soro-homóloga. Como VHB está presente no sangue, no esperma e no leite materno, a hepatite B é considerada uma doença sexualmente transmissível. Entre as causas de transmissão estão:



# *Câmara Municipal de Bertioga*

Estado de São Paulo

*Estância Balneária*

- Por relações sexuais sem camisinha com uma pessoa infectada;
- Da mãe infectada para o filho durante a gestação, o parto ou a amamentação;
- Ao compartilhar material para uso de drogas (seringas, agulhas, cachimbos), de higiene pessoal (lâminas de barbear e depilar, escovas de dente, alicates de unha ou outros objetos que furam ou cortam) ou de confecção de tatuagem e colocação de piercings, por transfusão de sangue contaminado.

A hepatite B pode se desenvolver de duas formas, aguda e crônica. A aguda é quando a infecção tem curta duração. É considerada a forma crônica quando a doença dura mais de seis meses. O diagnóstico da hepatite B é feito por meio de exames de sangue específico. Após o resultado positivo, o médico indicará o tratamento adequado. Além dos medicamentos (quando necessários), indica-se corte no consumo de bebidas alcoólicas pelo período mínimo de seis meses e remédios para aliviar sintomas como vômito e febre.

Para evitar a doença basta tomar as três doses da vacina, usar camisinha em todas as relações sexuais e não compartilhar objetos de uso pessoal, como lâminas de barbear e depilar, escovas de dente, material de manicure e pedicure, equipamentos para uso de drogas, confecção de tatuagem e colocação de piercings. Além disso, toda mulher grávida precisa fazer o pré-natal e os exames para detectar a hepatite, a aids e a sífilis. Esse cuidado é fundamental para evitar a transmissão de mãe para filho.

A hepatite C é causada pelo vírus C (HCV), já tendo sido chamada de "hepatite não A, não B". O vírus C, assim como o vírus causador da hepatite B, está presente no sangue. Entre as causas de transmissão estão;

- Transfusão de sangue;
- Compartilhamento de material para uso de drogas (seringas, agulhas, cachimbos, entre outros), higiene pessoal (lâminas de barbear e depilar, escovas de dente, alicates de unha ou outros objetos que furam ou cortam) ou para confecção de tatuagem e colocação de piercings;
- Da mãe infectada para o filho durante a gravidez (mais rara);
- Sexo sem camisinha com uma pessoa infectada (mais rara).

A transmissão sexual do HCV entre parceiros heterossexuais é muito pouco freqüente, principalmente nos casais monogâmicos. Sendo assim, a hepatite C não é uma Doença Sexualmente Transmissível(DST); porém, entre homens que fazem sexo com homens (HSH) e na presença da infecção pelo HIV, a via sexual deve ser considerada para a transmissão do HCV. Não existe vacina contra a hepatite C, e para evitar a doença antes de tudo deve-se não compartilhar com outras pessoas nada que possa ter entrado em contato com sangue, como seringas, agulhas e objetos cortantes.

A hepatite D, também chamada de Delta, é causada pelo vírus D (VHD).



# *Câmara Municipal de Bertioga*

Estado de São Paulo

*Estância Balneária*

Mas esse vírus depende da presença do vírus do tipo B para infectar uma pessoa. Assim sua transmissão ocorre como a do vírus B.

## **Infecção simultânea dos vírus D e B**

Na maioria das vezes, manifesta-se da mesma forma que hepatite aguda B. Não há tratamento específico e a recomendação médica consiste em repouso e alimentação leve e proibição do consumo de bebidas alcoólicas por um ano.

## **Infecção pelo vírus D em portadores do vírus B**

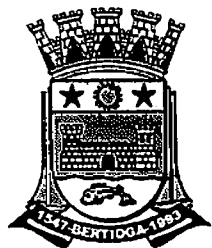
Nesses casos, o fígado pode sofrer danos severos, como cirrose ou até mesmo formas fulminantes de hepatite. Pelo caráter grave dessa forma de hepatite, o diagnóstico deve ser feito o mais rápido possível e o tratamento só pode ser indicado por médico especializado. É a principal causa de cirrose hepática em crianças e adultos jovens na região amazônica do Brasil.

De ocorrência rara no Brasil é comum na Ásia e África, a hepatite do tipo E é uma doença infecciosa viral causada pelo vírus VHE. Sua transmissão é fecal-oral, por contato entre indivíduos ou por meio de água ou alimentos contaminados pelo vírus. O diagnóstico é realizado por exames de sangue, no qual se procura por anticorpos anti-HEV. Na maioria dos casos, a doença não requer tratamento, sendo proibido o consumo de bebida alcoólica, recomendado o repouso e dieta pobre em gorduras. A internação só é indicada em pacientes com quadro clínico mais grave, principalmente mulheres grávidas.

Atualmente, existem vacinas para a prevenção da hepatite A e B. O Ministério da Saúde oferece vacina contra a hepatite B nos postos de saúde do SUS e contra a hepatite A, nos Centros de Referência da Imunobiológicos Especiais (CRIE). Não existe vacina contra a hepatite C, o que reforça a necessidade de um controle adequado da cadeia de transmissão no domicílio e na comunidade, bem como entre grupos vulneráveis, por meio de políticas de redução de danos.

Assim, diante do que expus, e também devido ao fato da doença ser um grave problema de saúde pública no Brasil e no mundo, venho fazer a presente INDICAÇÃO, que nossa Secretaria de Saúde celebre convênios, parcerias com o Ministério da Saúde, com o Departamento de DST, Aids e Hepatite Virais, no sentido de promover uma campanha municipal de combate e informação sobre as HEPATITES VIRAIS, com palestras, cursos, panfletagens e pedágios como vem ocorrendo em nosso município.

Alem disso, que conste em nosso calendário municipal o dia 28 de julho – DIA MUNDIAL DA LUTA CONTRA AS HEPATITES VIRAIS.



# *Câmara Municipal de Bertioga*

Estado de São Paulo

*Estância Balneária*

Consulto o Douto Plenário, no tocante à permissão de envio de ofício ao Executivo Municipal e a Secretaria de Saúde, dando conta ao mesmo do teor desta solicitação.

Observados os preceitos regimentais, esta é a Indicação que vai devidamente subscrita.

**ALFONSO DARI WEILAND**  
Vereador

**LUÍS HENRIQUE CAPELLINI**  
Presidente da Câmara

*Elisabeth D Consolo*

Dra. Elisabeth Dotti Consolo  
Vereadora

**LUÍZ CARLOS PACÍFICO JR.**  
Vereador

**VALÉRIA BENTO**  
Vice Presidente  
da Câmara

**EDVALDO ALECRIM SILVA**  
1º Secretário

**JOSÉ FELICIANO IRMÃO**  
2º Secretário

**Marcia Regina Braz Lia**  
Vereadora

**ANTÔNIO RODRIGUES FILHO**  
Vereador